

Participamos no primeiro dia de evento falando sobre tendências para a indústria de fundos



Tendências regulatórias e de autorregulação, identificação de fundos sustentáveis, regras de ESG para emissores de valores mobiliários e a atividades dos influenciadores digitais de investimentos foram temas que a Associação levou para a programação do Congresso Anual da Fiafin (Federação Iberoamericana de Fondos de Inversión), que acontece entre 17 e 18 de novembro, no Panamá.

Zeca Doherty, nosso superintendente-geral, participou nesta quinta-feira de debate sobre as tendências regulatórias e autorregulatórias para a indústria de fundos, ao lado de Michel Janna, presidente da AMV Colômbia, Valentín Galardí, da Câmara Argentina de Fondos de Inversión, e Mónica Cavallini, presidenta da Fiafin.

Ele enumerou as tendências já apontadas pela IOSCO (Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários) na conferência anual realizada em outubro em Marrakech: intermediação financeira não bancária; riscos de obrigação de empréstimo colateralizado (CLO) e empréstimos alavancados (LL); ETFs; provedores de índices; e alavancagem. Zeca também comentou sobre as mudanças aguardadas para a indústria brasileira de fundos, com o novo regulamento aguardado para ainda este ano. Após dar uma visão geral sobre como funciona a nossa autorregulação e o Código de Administração de Recursos de Terceiros, ele apontou os três principais temas em discussão no momento: criptoativos, ASG e investimento no exterior.

Ainda durante o congresso, Marcelo Billi, nosso superintendente de Educação e Certificação, falou sobre a atuação dos influenciadores digitais de investimentos e o impacto do trabalho desses agentes no mercado brasileiro. Segundo ele, no mundo todo, reguladores e autorreguladores estão aprendendo e começando a mapear melhor esse novo mundo digital.

No último painel desta quinta-feira, nossa superintendente de Representação Institucional, Tatiana

Itikawa, detalhou nossa experiência na identificação de fundos sustentáveis, abordando o histórico do processo, incluindo a análise das experiências internacionais e as boas práticas estabelecidas pelas regras da Associação.

Confira o material apresentado pelo nosso time durante o congresso:

[+ Tendências regulatórias e autorregulatórias para a indústria de fundos](#)

[+ Influenciadores digitais de investimentos](#)

[+ Identificação de fundos sustentáveis](#)

Fonte: [Anbima](#), em 18.11.2022.